



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
EDITAL Nº 1/2016

SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO PARA OS CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO PARA O PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2017

1. PREÂMBULO

1.1 O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIInf), no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas dos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, em conformidade com as exigências do Regulamento deste Programa e da Resolução nº 91/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB.

1.2 O edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, em reunião realizada no dia 16/05/2016 e pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília (UnB).

1.3 Informações sobre o Programa e Cursos podem ser obtidas na página eletrônica <http://ppgcinf.fci.unb.br> ou na secretaria do Programa.

2. DO NÚMERO DE VAGAS

2.1 Número de vagas para CANDIDATOS RESIDENTES no PAÍS:

2.1.1 Mestrado Acadêmico: trinta e três (33) vagas.

2.1.2 Doutorado: dezesseis (16) vagas.

2.2 Número de vagas para CANDIDATOS RESIDENTES PERMANENTES no EXTERIOR:

2.2.1 Doutorado : duas (2) vagas.

2.3 A área de concentração e as linhas de pesquisa constam na página eletrônica do PPGCIInf (<http://ppgcinf.fci.unb.br>).

2.4 Os candidatos concorrerão às vagas disponíveis nos projetos de pesquisa dos docentes do Programa. A distribuição das vagas está descrita no Anexo 2 deste edital.

3. DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

3.1 As inscrições para o processo seletivo de candidatos ao(s) curso(s) de Mestrado Acadêmico e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da



Informação, para o primeiro período letivo de 2017, deverão ser efetuadas pessoalmente pelo interessado, ou por procurador devidamente constituído, no período de 20/06/2016 a 20/07/2016, no horário de 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, no seguinte endereço: Universidade de Brasília, Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIInf), Faculdade de Ciência da Informação, Edifício da Biblioteca Central (BCE), Entrada Leste, Mezanino, *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília (DF), CEP: 70910-900.

3.2 As inscrições poderão também ser efetuadas por via postal. Nesse caso, deve ser utilizado o serviço de entrega rápida, apresentando data da postagem não posterior ao último dia de inscrição, conforme estabelecido no item 3.1.

3.2.1 O candidato que efetuar inscrição via postal deverá informar os dados da postagem, incluindo o código de localização do objeto, à secretaria do Programa, exclusivamente pelo *e-mail* pgcinf@unb.br.

3.3 Poderão inscrever-se candidatos residentes no Brasil ou no exterior. Os candidatos com residência permanente no exterior têm número de vagas específico, constante do item 2.2 deste edital, e serão selecionados de acordo com processo específico, conforme os itens 4.3 e 5.4 deste edital.

3.4 Poderão inscrever-se candidatos em fase de conclusão de curso de graduação para o Curso de Mestrado Acadêmico, e em fase de conclusão de curso de Mestrado, para o Curso de Doutorado, desde que possam concluir seu curso de graduação ou mestrado até o primeiro dia do período letivo de ingresso no curso pretendido, de acordo com o Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, atendido o que prescrevem os itens 3.8 a 3.10 deste edital.

3.5 No ato da inscrição deverão ser entregues os seguintes documentos, **impressos**:

3.5.1 Formulário de inscrição preenchido, conforme modelo disponível no endereço <http://www.ppgcinf.fci.unb.br>, ou na secretaria do Programa (Anexo 3).

3.5.2 Projeto de pesquisa de mestrado ou de doutorado, conforme estabelecido no item 4, em 3 (três) vias.

3.5.3 Cópia do Diploma de Graduação para Mestrado Acadêmico e Diploma de Mestrado para o Doutorado, ou declaração de provável formando no segundo período letivo de 2016.

3.5.4 Histórico Escolar de Graduação para candidatos ao Mestrado e Histórico Escolar do Mestrado para candidatos ao Doutorado.



3.5.5 Currículo Lattes, em **versão impressa** (disponível para preenchimento no endereço <http://lattes.cnpq.br>), atualizado há menos de 90 (noventa) dias da data de inscrição.

3.5.6 Cópia do Documento de Identidade.

3.5.7 Cópia do CPF, para os candidatos residentes no Brasil.

3.5.8 Cópia do Título de Eleitor e dos comprovantes da última votação, ou Certidão de Quitação emitida no *site* do TSE, para os candidatos residentes no Brasil.

3.5.9 Certificado de Reservista, quando aplicável.

3.5.10 Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais). O pagamento da taxa de inscrição será feito por meio de Guia de Recolhimento da União. Para emissão do boleto bancário, o candidato deverá acessar o endereço eletrônico https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp e gerar a GRU. Preencher o Código da Unidade Credora FUB (UG 154040), o Código de Gestão da Fundação Universidade de Brasília (15257) Código de Recolhimento (28838-1) o qual se refere ao pagamento de serviços de estudos e pesquisas e código de referência da unidade (4285). Após o preenchimento dos dados, o candidato deve clicar em "avançar" para visualização do próximo formulário. Os candidatos residentes permanentes no exterior estão isentos da taxa de inscrição em função da impossibilidade de realização de depósito identificado na Conta Única do Tesouro.

3.5.11 Somente para os candidatos residentes permanentes no exterior: comprovante oficial de residência permanente no exterior.

3.5.12 Terão as inscrições homologadas pela Comissão de Seleção apenas os candidatos que apresentarem a documentação completa exigida, dentro dos prazos e formas previstos no presente Edital. Após o término do prazo de inscrição não será aceita a entrega de qualquer documento com a finalidade de complementar, modificar ou substituir qualquer comprovante, formulário ou informação presente no material já entregue.

3.6 No momento da inscrição, deverão ser apresentados os originais dos documentos para conferência e, **por via postal, as cópias deverão ser autenticadas.**

3.7 A documentação dos candidatos com residência permanente no exterior poderá ser aceita nos seguintes idiomas: português, inglês ou espanhol.



Documentos em outros idiomas deverão apresentar cópia traduzida para o português.

3.8 A admissão dos candidatos selecionados no curso se concretizará após a confirmação, por escrito, de ingresso no curso pelo candidato selecionado e pelo seu registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA). No ato do registro, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: cópias autenticadas de diploma do curso superior; histórico escolar do curso superior; carteira de identidade; CPF; título de eleitor com os comprovantes da última votação; certificado de reservista, quando aplicável; carteira de identidade de estrangeiro (somente para os estrangeiros).

3.9 Não será permitido o registro concomitante em mais de um curso de pós-graduação *stricto sensu* da UnB.

3.10 Candidatos inscritos no processo seletivo para o Curso de Mestrado em fase de conclusão da Graduação, e inscritos para o Curso de Doutorado em fase de conclusão do Curso de Mestrado, caso selecionados, deverão apresentar diploma ou certificado de conclusão do respectivo curso no ato de registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) da UnB.

4. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1 As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam do item 7 deste edital.

4.2 O processo de seleção para os candidatos residentes no Brasil, será composto pelas seguintes etapas:

4.2.1 Prova Escrita de Ciência da Informação a prova terá duração de três horas e será realizada na sede do Programa, no endereço divulgado no item 3.1 deste Edital. A prova escrita deverá ser feita pelo próprio candidato, à mão, com caneta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial, em função de deficiência que impossibilite a realização da redação. Não será permitido o uso de quaisquer materiais trazidos pelo aluno, exceto lápis, lapiseira, grafite, caneta, borracha, apontador.

4.2.2 Avaliação do projeto de pesquisa de mestrado e projeto de pesquisa de doutorado: conforme o nível do curso pretendido, todos os candidatos deverão apresentar projeto de pesquisa que atenda integralmente aos tópicos constantes do roteiro. O não atendimento a qualquer um dos tópicos acarretará a desclassificação do candidato. Os projetos de pesquisa deverão ser apresentados em folhas tamanho A4, com margens de 2,0 cm, fonte Arial tamanho 12, com espaçamento 1,5 para o texto; e fonte Arial tamanho 10, com



espaçamento simples, para citações e notas de rodapé. Gráficos, tabelas e referências devem seguir as normas da ABNT. Os projetos dos candidatos deverão ser precedidos de uma folha de identificação com as seguintes informações: nome do candidato, título; nível do curso pretendido (mestrado ou doutorado); linha de pesquisa pretendida, título e número do projeto de pesquisa do docente ao qual está se candidatando (**não é permitida a inscrição do mesmo candidato em mais de uma linha de pesquisa e projeto de pesquisa docente**). Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.

4.2.2.1 Projeto de Mestrado: o projeto não poderá trazer elementos que identifiquem sua autoria, sob pena de desclassificação. As eventuais referências a ideias e trabalhos anteriores do candidato deverão ser feitas sempre na terceira pessoa. O projeto deverá ter no mínimo 5 (cinco) e no máximo 10 (dez) páginas no total. O projeto de Dissertação deve revelar o interesse do candidato por um tema específico relevante, explicitamente relacionado à área de concentração, linha de pesquisa e projeto de pesquisa docente (Anexo 1) e deve ser composto dos seguintes itens: Título, Introdução (Contextualização, Problema de pesquisa, Objetivos, Justificativa), Indicações preliminares de Revisão da Literatura, Indicações Preliminares da Metodologia, Cronograma e Referências Bibliográficas. Não deve ter anexos ou apêndices.

4.2.2.2 Projeto de Doutorado: o projeto não poderá trazer elementos que identifiquem sua autoria, sob pena de desclassificação. As eventuais referências a ideias e trabalhos anteriores do candidato deverão ser feitas sempre na terceira pessoa. O projeto deverá ter no mínimo 10 (dez) e no máximo 15 (quinze) páginas no total. O projeto de Tese deve revelar o interesse do candidato por um tema específico relevante e original, explicitamente relacionado à área de concentração, linha de pesquisa e projeto de pesquisa docente (Anexo 1); e deve ser composto dos seguintes itens: Título, Introdução (Contextualização, Problema de pesquisa, Objetivos, Justificativa) Indicações preliminares de Revisão da Literatura, Metodologia, Cronograma e Referências Bibliográficas. Não devem ter anexos ou apêndices.

4.2.3 Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira: será realizada prova de inglês para os candidatos ao Curso de Mestrado; e de inglês e francês ou de inglês e espanhol somente para os candidatos ao Curso de Doutorado. A prova terá duração de uma hora e trinta minutos para os candidatos ao Curso de Mestrado (prova de inglês) e de três horas para os candidatos ao Curso de Doutorado (inglês e francês ou inglês e espanhol) e será realizada no edifício da



sede do Programa, no endereço divulgado no item 3.1 deste Edital. A prova será escrita e consistirá na tradução de um texto da área da Ciência da Informação, visando a avaliar a capacidade de compreensão do candidato, por meio da elaboração de um texto, em língua portuguesa, fiel às ideias do texto original. Não será permitido o uso de quaisquer materiais trazidos pelo aluno, exceto lápis, lapiseira, grafite, caneta, borracha, apontador, dicionário publicado em meio físico. Todos os demais materiais deverão ficar fora do alcance do candidato, em bolsa ou pasta fechada. Não será permitido o uso de aparelhos celulares durante a realização da prova. Não será permitido o compartilhamento de dicionários entre candidatos durante a realização da prova. Não serão recebidas provas escritas a lápis. Os rascunhos serão recolhidos juntamente com as provas.

4.2.4 Prova Oral: a arguição oral do candidato pela Comissão de Seleção versará sobre a proposta de pesquisa apresentada no projeto de pesquisa do candidato. Com duração máxima de 20 minutos, a arguição será gravada por meio digital e realizada no edifício da sede do Programa, no endereço divulgado no item 3.1 deste Edital. Será divulgada lista com locais, horários e respectivos candidatos para o agendamento da arguição, de acordo com o cronograma divulgado. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.

4.3 O processo de seleção, para os CANDIDATOS RESIDENTES PERMANENTES NO EXTERIOR, será composto pelas seguintes etapas eliminatórias e classificatórias.

4.3.1 Prova de Avaliação de Currículo: essa etapa se destina a analisar a afinidade de cada candidato com a Ciência da Informação. Os candidatos deverão usar a Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) para apresentação do currículo e anexar a documentação comprobatória que julgue relacionada à Ciência da Informação. A pontuação está no Anexo 5.

4.3.2 Avaliação de Projeto (mestrado e doutorado): os candidatos deverão apresentar Projeto de Pesquisa que atenda integralmente ao que consta no item 4.2.2.

4.3.3 Prova oral via internet (mestrado e doutorado): será realizada por meio de sistema de videoconferência ou webconferência, que versará sobre o projeto de pesquisa proposto e o currículo/trajetória profissional do(a) candidato(a).

4.4 Cada candidato concorrerá em apenas uma linha de pesquisa e a um dos projetos de pesquisa docente vinculados à linha, indicado por ele próprio na ficha de inscrição.



4.5 Candidatos com residência permanente no exterior só poderão concorrer à(s) vaga(s) em projetos de pesquisa docente com disponibilidade para esta categoria.

5. DA FORMA DE AVALIAÇÃO

5.1 Cada etapa de avaliação será julgada por 02 (dois) a 03 (três) membros da Comissão de Seleção, representando as linhas de pesquisa do PPGCIInf. A avaliação das provas escrita e de compreensão de texto em língua estrangeira será feita sem que a banca possa identificar o candidato, mediante registro das provas por meio de códigos, de acesso confidencial, restrito e exclusivo da secretaria.

5.2 A cada uma das provas será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

5.3 Avaliação dos candidatos residentes no país:

5.3.1 Prova Escrita de Ciência da Informação: etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) para aprovação. A prova escrita avaliará a capacidade de argumentação do candidato, sobre tema da Ciência da Informação retirado da Bibliografia indicada no Anexo 7. Serão avaliados aspectos relativos a: a) adequação às normas cultas da língua portuguesa e aos padrões de redação científica; b) fluência e capacidade de argumentação; c) coerência em relação ao enunciado da prova; d) relação com autores indicados na Bibliografia Básica (Anexo 7). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 8 deste Edital.

5.3.2 Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira: etapa eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) para aprovação. A prova avaliará a capacidade de compreensão do candidato de um texto da área da Ciência da Informação em língua inglesa (mestrado e doutorado) e espanhol ou francês (doutorado), por meio da elaboração de um texto, em língua portuguesa, com tradução fiel às ideias do texto original. Serão avaliados aspectos relativos à: a) adequação à norma culta da língua portuguesa; b) fidelidade às ideias do texto original; c) completude com relação à totalidade do texto em língua estrangeira. Candidatos ao doutorado deverão obter a nota mínima 7,0 (sete) em cada uma das duas provas de compreensão de texto em língua estrangeira. O detalhamento e a pontuação referentes a estes itens estão no Anexo 9 deste Edital.

5.3.3 Avaliação do Projeto de Pesquisa: etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) para aprovação.

5.3.3.1 Avaliação do projeto de pesquisa de mestrado: será feita quanto aos seguintes aspectos: a) relevância do tema para a Ciência da Informação; b) exequibilidade do projeto proposto; c) indicações



preliminares da metodologia e desenho de pesquisa; d) atualização bibliográfica; e) adequação à linha e ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato (Anexo 1). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 10 deste Edital.

5.3.3.2 Avaliação do projeto de pesquisa de doutorado: será feita quanto aos seguintes aspectos: a) originalidade e relevância do tema para a Ciência da Informação; b) exequibilidade do projeto proposto; c) metodologia e desenho de pesquisa; d) atualização bibliográfica; e) adequação à linha e ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato (Anexo 1). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 11 deste Edital.

5.3.4 Prova Oral (mestrado e doutorado): etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) para aprovação. A Prova Oral consistirá na arguição do candidato pela Comissão de Seleção quanto ao projeto de pesquisa a ser desenvolvida no mestrado ou doutorado. Ambos devem revelar: a) a exequibilidade da proposta e relevância em relação à área de concentração e à linha de pesquisa do Programa bem como ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato; b) a capacidade de organizar e expor ideias e de sustentar seus argumentos com clareza e objetividade; c) a capacidade de defesa da metodologia e desenho da pesquisa; d) as relações entre aspectos específicos da sua produção intelectual, experiência acadêmica e profissional declarada no CV Lattes, sua proposta de pesquisa. A pontuação atribuída a esta etapa encontra-se no Anexo 4.

5.4 Avaliação dos candidatos com residência permanente no exterior:

5.4.1 Prova de Avaliação de Currículo: etapa eliminatória para candidatos residentes permanentes no exterior, com nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação. Serão avaliados aspectos quanto à afinidade do candidato com a Ciência da Informação e sua produção científica, a partir dos elementos indicados no item 4.3.1, expressos em pontos máximos. A pontuação atribuída a esta etapa encontra-se no Anexo 5.

5.4.2 Avaliação de Projeto de Pesquisa (mestrado e doutorado): etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) para aprovação.

5.4.2.1 Avaliação de projeto de mestrado: será feita quanto aos seguintes aspectos: a) relevância do tema para a Ciência da Informação; b) exequibilidade do projeto proposto; c) indicações preliminares da metodologia e desenho de pesquisa; d) atualização bibliográfica; e) adequação à linha e ao projeto de pesquisa docente com vaga para candidatos com residência permanente no exterior, indicados pelo



candidato (Anexo 1). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 10 deste Edital.

5.4.2.2 Avaliação de projeto de doutorado: será feita quanto aos seguintes aspectos: a) originalidade e relevância do tema para a Ciência da Informação; b) exequibilidade do projeto proposto; c) metodologia e desenho de pesquisa; d) atualização bibliográfica; e) adequação à linha e ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato (Anexo 1). A pontuação referente a estes itens está no Anexo 11 deste Edital.

5.4.3 Prova oral via internet (mestrado e doutorado): etapa eliminatória para candidatos residentes permanentes no exterior, com nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação. Será realizada por meio de sistema de videoconferência ou webconferência. A prova terá duração de no máximo 40 minutos. Serão avaliados aspectos quanto à: a) compreensão – emissão e recepção – da língua portuguesa; b) fluência e capacidade de argumentação oral; c) coerência em relação à arguição. A pontuação referente a estes itens está no Anexo 6 deste Edital. Eventuais problemas de conexão que não sejam de Universidade de Brasília são de inteira responsabilidade do candidato.

6. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

6.1 A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas em todas as etapas.

6.1.1 Para candidatos residentes no Brasil: Prova Escrita em Ciência da Informação, Projeto de Mestrado ou Projeto de Doutorado, Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira (inglês para mestrado e doutorado; inglês e francês ou inglês e espanhol para doutorado) e Prova oral. Para candidatos ao doutorado, a nota da Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira será a média aritmética das notas da prova de inglês e francês ou inglês e espanhol.

6.1.2 Para candidatos com residência permanente no exterior: Prova de Avaliação de Currículo, Prova oral via internet, Avaliação de Projeto de Pesquisa de Mestrado e Projeto de Pesquisa de Doutorado.

6.2 Serão considerados aprovados apenas os candidatos que alcançarem, no mínimo, a nota final 7,0 (sete).

6.3 A classificação dos candidatos aprovados será informada por projeto de pesquisa docente, indicado na ficha de inscrição, em ordem decrescente das notas finais dos candidatos.



6.3.1 A classificação dos candidatos residentes permanentes no exterior será informada por projeto de pesquisa docente, indicado na ficha de inscrição, em ordem decrescente das notas finais dos candidatos.

6.4 Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas em cada um dos projetos de pesquisa docente, tanto no caso dos candidatos residentes no Brasil como dos residentes permanentes no exterior.

6.5 Caso ocorra desistência de candidatos selecionados, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, sendo respeitada a ordem de classificação.

6.6 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem: maior nota da Avaliação de Projeto de Mestrado ou Projeto de Doutorado; maior nota da Prova Escrita de Ciência da Informação, maior nota da Prova Oral e maior nota da Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira. Para candidatos ao doutorado, a maior nota da Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira será a maior média aritmética das notas da prova de inglês e francês ou inglês e espanhol. Em caso de persistência de empate, terá prioridade o candidato mais idoso.

7. DO CRONOGRAMA E DA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

7.1 As datas de realização das inscrições e sua homologação, das etapas do processo seletivo, bem como da divulgação dos resultados, constam na tabela abaixo:

DATA	ETAPA	HORÁRIO
20/06/2016 a 20/07/2016	Período de Inscrições	08h00 às 12h00 14h00 às 18h00
25/07/2016 (data provável)	Divulgação da homologação das inscrições	18h00
09/08/2016	Prova Escrita de Ciência da Informação	09h00 às 12h00
23/08/2016 (data provável)	Divulgação do resultado da prova escrita Divulgação do resultado da prova de avaliação de currículo de candidatos residentes permanentes no exterior	18h00
09/09/2016 (data provável)	Divulgação do resultado da Avaliação de projetos de pesquisa Divulgação do resultado da Avaliação de projetos de pesquisa de candidatos residentes permanentes no exterior	18h00
19/09/2016	Prova de compreensão de texto em língua	09h00 às 12h00



(data provável)	estrangeira	
19/09/2016 a 23/09/2016 (data provável)	Prova oral via internet (mestrado e doutorado) para candidatos residentes permanentes no exterior.	Horário oficial de Brasília a ser definido pela comissão e informado aos candidatos
28/09/2016 (data provável)	Divulgação do resultado da Prova de compreensão de texto em língua estrangeira	18h00
04/10/2016 (data provável)	Divulgação dos locais e horários para a Prova Oral	18h00
05/10/2016 a 07/10/2016 (data provável)	Prova oral	09h00 às 12h00 14h30 às 18h00
13/10/2016 (data provável)	Divulgação do resultado Prova Oral	18h00
19/10/2016 (data provável)	Divulgação dos resultados dos candidatos residentes no Brasil e dos candidatos residentes permanentes no exterior	18h00
26/10/2016 (data provável)	Divulgação dos resultados finais para candidatos residentes no Brasil e dos candidatos residentes permanentes no exterior	18h00
27/10/16 à 11/11/16 (dias úteis)	Recursos ao Colegiado do PPGCIInf e ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP), obedecendo ao que determina o item 8.2	08h00 às 12h00 14h00 às 18h00
25/11/2016 (data provável)	Confirmação, por escrito, de ingresso no curso pelo (a) candidato (a) selecionado (a).	13h00 às 19h00

7.2 A divulgação dos resultados de todas as etapas do processo de seleção será feita no quadro de avisos da Secretaria do PPGCIInf, no local indicado no item 3.1.

8. DA RECONSIDERAÇÃO DE NOTAS E DOS RECURSOS

8.1 Requerimento de **reconsideração** de nota deve ser encaminhado à Comissão de Seleção e serão acolhidos se interpostos no prazo de 02 (dois) dias úteis a partir da divulgação dos resultados e deverão obrigatoriamente ser apresentados em 02 (duas) vias de igual teor do formulário padrão denominado “Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós-Graduação”, disponível em http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/croforedi/recurso_pos.pdf e na Secretaria do Programa.

Recursos por vício de forma na execução do Edital devem ser encaminhados ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação e serão acolhidos se interpostos no prazo de 02 (dois) dias úteis a partir da divulgação dos resultados e deverão obrigatoriamente ser apresentados em 02 (duas) vias de igual teor do formulário



padrão denominado “Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós-Graduação”, disponível na Secretaria do Programa e na página:

http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/croforedi/recurso_pos.pdf

8.2 Do resultado final só serão cabíveis recursos ao Colegiado do Programa e ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação na hipótese de vício de forma, até 10 (dez) dias úteis após a divulgação dos Resultados Finais, como previsto no Regimento Geral da Universidade de Brasília, Artigo 61.

8.3 Os requerimentos de reconsideração e de recursos dirigidos ao Colegiado de Pós-Graduação do Programa e/ou à Comissão de Seleção devem ser apresentados pelo candidato, ou por seu representante legal, no endereço indicado no item 3.1 deste edital.

8.4 Os recursos dirigidos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação devem ser apresentados pelo candidato, ou por seu representante legal, no Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, prédio da Reitoria da UnB, sala B2-39, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília, DF.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo o candidato que:

9.1.1 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.

9.1.2 Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital.

9.1.3 Não confirmar a sua participação no Programa na data especificada neste edital, no caso de ser selecionado.

9.1.4 Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos para seu início.

9.2 A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período de até 03 (três) meses após a divulgação do resultado final. Findo este período, a documentação será inutilizada, salvo se o candidato providenciar envelope endereçado e pagamento das taxas postais para sua devolução via correio, ou recolher pessoalmente sua documentação.

9.3 Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação e pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, de acordo com o regulamento do Programa e a Resolução CEPE 091/2004, conforme as suas respectivas competências.



9.4 A critério da Comissão de Seleção poderá haver remanejamento de vagas, desde que respeitada a ordem de classificação dos candidatos aprovados.

9.5 Os resultados parciais, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão divulgados na Secretaria do Programa, no endereço citado no item 3.1.

9.6 Os candidatos deverão comparecer às etapas da seleção com 30 (trinta) minutos de antecedência do horário previsto para o início, munidos de caneta esferográfica azul ou preta e documento oficial de identidade que tenha fotografia.

9.7 Ao se inscrever no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital e no regulamento do Programa de Pós-Graduação ao qual se inscreve.

Brasília, 16 de maio de 2016.

Prof Dr. Fernando César Lima Leite

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIInf)
Faculdade de Ciência da Informação (FCI)
Universidade de Brasília (UnB)



Anexo 1

EMENTAS DOS PROJETOS DE PESQUISA DOCENTE

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Gestão da Informação

A. Linha de pesquisa **COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO:**

1. Educação, aprendizagem informacional e inclusão social na perspectiva da ciência, tecnologia e inovação.

Professor: Emir José Suaiden

Os novos desafios, ocasionados pela revolução tecnológica, pela globalização e pelo advento da sociedade da informação, exigem uma nova postura da ciência da informação na condução de práticas e pesquisa voltadas para a inclusão social dando prioridade para as áreas da educação, ciência, tecnologia e inovação. É o momento adequado, em tempo de crise econômica, para avaliar os produtos e serviços informacionais dando ênfase a capacitação dos usuários.

2. A comunidade científica brasileira das áreas de informação

Professor: Jayme Leiro Vilan Filho

Estudos relacionados com a evolução e as dinâmicas da comunidade científica das áreas de informação - Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação, Museologia - e suas relações com áreas afins nos aspectos relacionados a produção, colaboração, prestígio, fluxos e canais da informação, visibilidade, impacto, interdisciplinaridade, entre outros, especialmente no âmbito das comunidades brasileira e iberoamericana. Utiliza métodos quantitativos especialmente bibliometria e cientometria e suas técnicas: análises de produção, citação, redes etc.

3. Estudos de Comunicação em Ciência, Tecnologia e Inovação

Professor: João de Melo Maricato

Estuda características, metodologias e dinâmicas da Comunicação Científica nos contextos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Faz uso de autores da Ciência da Informação, Sociologia da Ciência, Economia da Inovação e da Comunicação como base teórica. Utiliza métodos e técnicas quantitativas (bibliométricas, cientométricas, altimétricas e patentométricas) como meio de gerar indicadores e fomentar debates em CT&I. Procura compreender aspectos políticos, econômicos, culturais, sociais, informacionais e comunicacionais inerentes, especialmente, a temas como: interdisciplinaridade em Ciência da Informação; comunidades científicas; internacionalização da ciência; avaliação de programas de Pós-graduação; popularização da ciência; relações entre ciência, tecnologia e sociedade; revistas científicas; metodologias e ferramentas de construção e análise de indicadores; relações entre Ciência e Tecnologia (universidade, empresa, governo); e, políticas de informação em CT&I.

4. Título do projeto: Inclusão cidadã: Formação para Competência em Informação e acesso aos serviços públicos

Professora: Elmira Luzia Melo Soares Simeão

A pesquisa pretende formular os modelos de avaliação de Competência em Informação que considere estrategicamente um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos próprios, e permitam avaliar a aprendizagem em ambientes tecnológicos considerando: as competências digitais, informacionais e a habilidade leitora em contextos virtuais. Trabalha com multiplicadores nos



ambientes acadêmicos na perspectiva de avanço na pesquisa e na extensão universitária buscando a produção de materiais e tutoriais de aplicação para a consolidação de metodologias cujos critérios possam ser não apenas observados no desenvolvimento de experiências formativas de capacitação dirigidas a multiplicadores, mas também a um público alvo mais amplo e diverso. Trabalha com aplicações nas comunidades, para fazer recomendações que orientem futuras diretrizes de atuação e consolidação de políticas públicas visando um processo que promova uma transformação social benéfica à aprendizagem informacional.

5. Estudos de informação no contexto LGBT

Professor: Fernando César Lima Leite

O programa de investigação abarca projetos de pesquisa de iniciação científica, mestrado e doutorado preocupados com fenômenos informacionais relacionados e no contexto das comunidades de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros (LGBT). Inclui, entre outras, questões de pesquisa sobre: geração, circulação e usos da informação e do conhecimento; comportamentos informacionais (necessidades, busca, acesso, uso e disseminação da informação); informação e sua relação com identidades, diversidade e culturas LGBT; informação e sua relação potencial com empoderamentos e resistências LGBT; planejamento e implementação de sistemas de informação (em sentido amplo) voltados para a comunidade LGBT.

6. Aprendizagem e letramento informacional

Professora: Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque

A pesquisa tem por objetivo estudar o letramento informacional como processo de aprendizagem fundamental para aquisição autônoma e crítica do conhecimento. São tópicos de interesse: a formação de professores e bibliotecários; questões de ensino-aprendizagem, psicopedagógicas, curriculares, impactos no desempenho acadêmico, desenvolvimento de materiais de ensino e objetos de aprendizagem; a relação do LI com o ensino a distância; dificuldades de aprendizagem e avaliação no processo de LI; o gerenciamento e monitoração do processo de LI; tomada de decisão.

B. Linha de pesquisa ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO:

7. Os arquivos na formação da memória social: estudos sobre a avaliação de documentos digitais.

Professora: Eliane Braga de Oliveira

Na Ciência da Informação, memória e informação aparecem relacionadas especialmente às informações registradas (documentos), nos mais variados suportes, consideradas elementos de relevância para a memória social, em vários níveis: local, regional ou nacional. Essa relevância é justificada pela possibilidade de (re)construção da memória e da formação de identidade a partir desses registros, o que exige sua organização, preservação e divulgação. Essas operações incluem o aspecto seletivo, que envolve o binômio lembrar e esquecer, onde a decisão sobre o que constituirá a memória é compreendida como uma disputa, ou uma negociação, entre grupos sociais, permeada por questões políticas e ideológicas, por vezes antagônicas. A prática da avaliação de documentos de arquivo, função arquivística integrante da gestão de documentos, na qual se estabelece a destinação de acervos à guarda permanente, resulta no que podemos chamar de memória arquivística da sociedade. Na sociedade contemporânea essa questão é, muitas vezes, considerada superada, uma vez que os “espaços virtuais” (servidores, nuvens) se apresentam como ilimitados. Conforme afirma Colombo (1991), na “sociedade da técnica” a necessidade de selecionar o que deve ser preservado é substituída pela necessidade de conversão (ou tradução). As memórias são recolhidas e transformadas



em signo e em testemunho (registra, reproduz, duplica, repete). Os recursos tecnológicos permitem absorver qualquer ampliação ou incremento ao conhecimento, sob o ângulo da suposta total neutralidade em relação aos conteúdos. Os bancos de dados são arquivo do mundo, “predispostos a recolher todo o seu dever” (Colombo, 1991, p. 92). Este projeto pretende contribuir com as reflexões sobre memória e esquecimento, sobre critérios de avaliação de documentos de arquivo, com vistas à sua preservação, considerando o cenário desenhado pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como as recomendações técnicas e normativas que vêm sendo formuladas nesse contexto.

8. A memória na Ciência da Informação

Professora: Eliane Braga de Oliveira

Pesquisa desenvolvida desde 2008, com vistas a uma melhor compreensão sobre a apropriação do conceito de memória na Ciência da Informação (CI). Apesar da pouca expressão do tema nas fontes analisadas até o momento, foi possível identificar uma tendência de crescimento na produção de estudos sobre memória, especialmente a partir do ano 2000. Inclui pesquisas bibliográficas e estudos epistemológicos e aplicados que se relacionem ao conhecimento produzido na CI sobre o tema. Também contempla pesquisas que abordam as práticas profissionais (gestão, preservação e acesso) do cientista da informação, seja ele, arquivista, bibliotecário ou museólogo, nos espaços de memória em que atuam, sejam arquivos, bibliotecas, museus ou centros de memória.

9. Representação e Organização da informação de dados científicos abertos

Professora: Fernanda Passini Moreno

A criação de infraestrutura e manutenção de repositórios de dados científicos abertos está em curso em diversos países e apresenta-se como um desafio tanto em termos de representação quanto de gestão destes sistemas. Este projeto pretende viabilizar estudos de intersecção entre as bases teóricas e práticas das áreas de Comunicação Científica e de Representação e Organização da Informação, relacionados às temáticas de dados científicos abertos. Espera-se desenvolver pesquisas, por meio de estudos de caso, estudos comparativos entre outros, que versem sobre padrões de representação da informação utilizados na descrição de dados científicos abertos; aspectos de representação e organização de repositórios; políticas de gestão e reuso de metadados.

10. Imagem, memória e informação

Professora: Miriam Paula Manini

Professora: Cynthia Roncaglio

Estudos sobre fotografia e cinema, indexação de imagens fixas e em movimento, memória individual e memória coletiva, redes sociais e folksonomia, análise da informação de Ex-Libris, acervos imagéticos digitais e repositórios de imagens em rede, Arquivologia e pedagogia fílmica.

11. A institucionalização da Arquivologia como disciplina científica no Brasil - fase 2

Professora: Angélica Alves da Cunha Marques

Este projeto retoma projeto anterior, considerado encerrado em 2012. Em virtude de novos problemas apontados em tese de doutorado, abrem-se novas vertentes relacionadas à constituição da Arquivologia no Brasil, ampliando-se estudos já concluídos em dissertação de mestrado, tese de doutorado e publicações científicas. Assim, a configuração da Arquivologia no Brasil continua sendo o foco central da pesquisa, porém buscando, agora, compreender também as suas dimensões internacionais, as ações e estratégias de cooperação internacional, as instituições e atores implicados na sua configuração e reconfiguração ao longo dos anos até hoje. A exemplo dos trabalhos anteriores, trabalhar-se-á com conceitos de disciplina científica, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, multidisciplinaridade e campo científico. Objetivo geral: O projeto tem como objetivo geral identificar



as ações e estratégias de cooperação científica internacional da Arquivologia brasileira, bem como os atores envolvidos. Objetivos específicos: a) Investigar as relações entre a Arquivologia brasileira e outros países da AL, da Europa, Estados Unidos e Canadá; b) investigar as relações científicas entre a Arquivologia brasileira e a francesa, mapeando as influências mútuas nesse campo, os produtos e intercâmbios gerados por ambos os lados. Metodologia: Os procedimentos metodológicos envolveram e envolvem mapeamento e sistematização de bibliografia relacionada ao tema da pesquisa; levantamento e análise documental, bem como entrevistas com atores envolvidos na construção da disciplina no Brasil e no exterior. Resultado esperados: a) publicação dos resultados da pesquisa em eventos científicos nacionais e internacionais; publicação de artigos científicos, livros e capítulos de livros; b) orientação de trabalhos científicos (IC, Mestrado, doutorado); c) organização de eventos que discutam as relações da Arquivologia brasileira na perspectiva internacional.

12. Informação, tecnologias e documentos

Professora: Cynthia Roncaglio

Estudo das relações entre ciência, tecnologia, informação e documentos. A conformação do pensamento e da inteligência sob o impacto das tecnologias digitais. A reconfiguração da Arquivologia e áreas afins na era digital. O papel dos gestores da informação na sociedade em rede. A pesquisa tem como objetivos discutir o pensamento na era digital; a noção de tempo e o lugar da tecnologia na vida pessoal e social; examinar as relações entre o ambiente digital e a Arquivologia e áreas afins; identificar as tecnologias e sistemas de informação aplicados aos documentos contemporâneos e debater a gestão e a preservação de documentos digitais e a atuação dos gestores da informação na era digital.

13. Os significados das funções arquivísticas no âmbito da constituição e desenvolvimento da Arquivologia

Professora: Cynthia Roncaglio

Professora: Angélica Alves da Cunha Marques

As funções arquivísticas aparecem na literatura brasileira ou estrangeira, ora como elementos de aplicação prática, ora como elementos teórico-metodológicos da Arquivologia. Este estudo busca compreender a delimitação terminológica das funções arquivísticas, nas suas convergências e divergências conceituais, presentes desde a constituição da Arquivologia. Os temas de interesse da pesquisa compreendem questionamento das funções arquivísticas e suas relações com princípios e teorias e suas aplicações. O projeto busca também, por meio da bibliografia e produção científica sobre as funções arquivísticas consideradas, em conjunto ou separadamente, compreender os fundamentos que orientam determinadas classificações do que sejam as funções arquivísticas.

14. Museus, coleções, atores: história e perspectivas futuras

Professora: Maria Margaret Lopes

Esta pesquisa articula os interesses sobre os processos históricos geradores e conservadores de diferentes tipos de informações e coleções em arquivos, bibliotecas e museus. Insere-se na pesquisa internacional Museum Networks: People, Itineraries and Collections (1770-1920), Fundação Humboldt. Contempla particularmente as trajetórias dos museus no Brasil e América Latina e as redes de circulação de coleções, modelos, produção de conhecimentos e intercâmbios internacionais em suas historicidades e frente aos desafios do mundo contemporâneo.

15. Patrimônio Cultural e Memória Institucional (1937 – 2003)

Professora: Ana Lúcia de Abreu Gomes



A pesquisa visa identificar os momentos da trajetória da relação entre museus e patrimônio cultural no Brasil. Como instituições anteriores à institucionalização do Serviço do Patrimônio Artístico Cultural no país, interessa-nos identificar as relações estabelecidas entre essas instituições assim como dar a conhecer os discursos formulados no interior daquele Serviço acerca do papel dos museus para a cultura brasileira. Dessa maneira, a partir da análise da documentação existente, refletir acerca dos caminhos da memória institucional tanto dos museus quanto do próprio Serviço do Patrimônio. Igualmente, interessa-nos investigar os processos de tombamento e registro ocorridos a nível local e nacional, acompanhando seus aspectos normativos e sua aplicação.

16. Biblioteca digital

Professor: Murilo Bastos da Cunha

Professor: Fernando William Cruz

A pesquisa engloba a biblioteca digital em suas diversas dimensões. Os projetos de pesquisa podem focar um ou vários tópicos constantes do fluxo do documento digital, isto é: seleção dos objetos digitais, a aquisição, direitos autorais, organização dos metadados, programas voltados para a gestão de bibliotecas digitais/repositórios, recuperação da informação, usuários da informação, produtos e serviços digitais, preservação, avaliação e sustentabilidade do projeto.

17. Reapresentação, modos de exibição e arquivamento em museus de arte.

Prof. Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

Pesquisa dedica-se a compreender os usos da documentação museológica para a constituição de discursos expográficos, narrativas curatoriais, táticas de reapresentação e reexibição, gestão da informação e procedimentos de colecionamento. Em especial, a pesquisa dedica-se aos acervos e coleções de arte e sua relação com as narrativas históricas. Investiga-se, também, museus de história dedicados ao colecionamento de artes visuais.

18. BIBLIOFOTO - Repertório bibliográfico latino-americano sobre documentos fotográficos em arquivos: estudos e procedimentos

Professor: André Porto Ancona Lopez

A proposta parte de cinco elementos verificados que impactam fortemente na produção científica relacionada aos materiais fotográficos de arquivo: (i) o descompasso entre a utilização administrativa e social de recursos fotográficos e a sua incorporação aos arquivos; (ii) a pouca representatividade quantitativa da produção técnica e científica de tais estudos no panorama geral da produção bibliográfica da Arquivologia; (iii) a existência de nichos de reflexão sobre o tema, pouco articulados entre si; (iv) a ausência de informações consolidadas sobre tais estudos; (v) a necessidade de atitudes em rede para impulsionar a inovação científica na América Latina. O objetivo do projeto é arrolar não apenas o material bibliográfico já internacionalmente conhecido, como também a produção de outros grupos e instituições que também se dedicam ao tema, permitindo consolidar redes de produção de conhecimento colaborativo, multiplicando os atores e seus respectivos estudos, e possibilitando seu reconhecimento por outros pares. Tal banco de dados deverá ser exaustivo em relação à América Latina, contendo referências bibliográficas (em formato APA e ABNT), informações para acesso ao material (preferivelmente url, quando possível), um sistema de busca por categorias de material e uma brevíssima indicação do conteúdo (máximo de 50 palavras).

19. Ciência Aberta e Dados de Pesquisa

Professora: Lillian Araújo de Resende Alvares

A pesquisa pretende investigar um ou mais segmentos sobre as questões conceituais da ciência aberta e dados de pesquisa a fim de desenvolver estratégias para implantação de um sistema nacional de compartilhamento de dados científicos. Os objetivos podem avançar pelo mapeamento das principais



ações de dados abertos no Brasil e no exterior, os modelos e padrões tecnológicos e os aspectos gerenciais e de operacionalização.

20. Gestão do Conhecimento em Organizações Públicas

Professora: Lillian Araújo de Resende Alvares

A pesquisa pretende analisar modelos de gestão do conhecimento e como são apropriados nas organizações públicas brasileiras. Os objetivos podem avançar por diagnósticos setoriais, identificação ou aprofundamento do estudo das práticas (especialmente as relacionadas à análise de informação), incremento da capacidade inovadora e proposição de modelos específicos. De uma perspectiva interdisciplinar, o trabalho poderá ter intersecções com os aspectos de inteligência competitiva e educação corporativa.

21. Políticas de Informação em Ciência e Tecnologia

Professora: Lillian Araújo de Resende Alvares

A pesquisa pretende analisar a trajetória e impactos resultantes das políticas públicas de informação científica e tecnológica no Brasil a partir levantamento das políticas de Ciência e Tecnologia no país desde 1954, data de criação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), hoje Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Os elementos da reconstrução histórica às ações contemporâneas para nortear o direcionamento estratégico podem estar explicitados em estratégias nacionais, editais, planos de ação, ações estruturadas, entre outros. Os objetivos podem avançar para o que ficou diretamente reservado ao Ibict e os resultados alcançados.

22. Gestão Estratégica da Informação nas Organizações

Professor: Rogério Henrique Araújo Júnior

O tratamento de grandes quantidades de dados e dos documentos de arquivo que deveriam ser utilizados para gerar informações úteis em processos de avaliação e decisórios constitui-se um desafio para a gestão da informação. A complexidade cada vez maior dos mercados e as exigências da regulação governamental em setores estratégicos da economia levam as organizações públicas e privadas a acumular grandes massas documentais em formatos digitais e convencionais. Essa realidade impõe uma busca sistemática por soluções que considerem a transformação de dados em informações. Um bom exemplo para esse novo foco na organização da informação está no crescente interesse pelos sistemas de inteligência competitiva e pelos sistemas de gestão estratégica da informação, que objetivam a promoção do uso racional de informações extraídas do contexto de atuação das organizações, a fim de melhor posicionar as suas ações estratégicas. Um dos elementos centrais desses sistemas é a informação gerada no âmbito organizacional, sendo a coleta, o tratamento, a análise e a disseminação as tarefas básicas para o seu desenvolvimento, coincidentes com as etapas do ciclo documentário. Nesse Projeto de pesquisa, elencamos três pressupostos para o aperfeiçoamento da gestão da informação e dos processos no âmbito da administração das organizações: I) A determinação das competências essenciais necessárias à concepção de um sistema para a gestão estratégica da informação nas organizações passa por estudos sistemáticos das necessidades de informação dos usuários; II) Os resultados obtidos com um sistema de gestão estratégica da informação, assim como a determinação das competências essenciais necessárias à concepção dos mesmos, são mais efetivos quando estão voltados para áreas específicas da organização; e III) O estudo dos métodos, técnicas e instrumentos da gestão estratégica da informação nas organizações propicia o aprimoramento de processos tradicionais da ciência da informação, além de se constituir em um campo profícuo na modernização e adaptação de novas soluções para melhoria contínua do desempenho dos sistemas de informação e de inteligência.



Anexo 2

Distribuição das vagas

As vagas dos CANDIDATOS RESIDENTES NO PAÍS serão distribuídas pelos projetos de pesquisa docentes, como segue:

Nº DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE	VAGAS	Nº DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE	VAGAS
1	Mestrado: 1 Doutorado:1	12	Mestrado: 1 Doutorado:1
2	Mestrado: 2 Doutorado: 1	13	Mestrado: 2 Doutorado:0
3	Mestrado: 1 Doutorado: 1	14	Mestrado: 2 Doutorado:1
4	Mestrado: 1 Doutorado: 1	15	Mestrado: 1 Doutorado: 1
5	Mestrado: 1 Doutorado: 0	16	Mestrado: 4 Doutorado: 0
6	Mestrado: 1 Doutorado: 1	17	Mestrado: 2 Doutorado: 0
7	Mestrado: 1 Doutorado: 0	18	Mestrado: 1 Doutorado: 2
8	Mestrado: 1 Doutorado: 0	19	Mestrado: 1 Doutorado: 1
9	Mestrado: 2 Doutorado: 0	20	Mestrado: 1 Doutorado: 1
10	Mestrado: 4 Doutorado: 2	21	Mestrado: 1 Doutorado: 1
11	Mestrado : 1 Doutorado: 1	22	Mestrado: 1 Doutorado: 0

As vagas dos candidatos RESIDENTES PERMANENTES no exterior serão distribuídas pelos projetos de pesquisa docente, como segue:

Nº DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE	VAGAS
2	Doutorado: 1
10	Doutorado: 1



Anexo 3

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA O MESTRADO

NOME:				
DATA DE NASCIMENTO:		NATURALIDADE:		ESTADO CIVIL:
IDENTIDADE:		ÓRGÃO EXPEDIDOR:		CPF:
ENDEREÇO:				
CEP:	CIDADE:			UF:
TELEFONE RESIDENCIAL:			TELEFONE DO TRABALHO:	
EMAIL:			TELEFONE CELULAR:	
FORMAÇÃO ACADÊMICA				
TÍTULO OBTIDO	INSTITUIÇÃO	CURSO	INÍCIO	TÉRMINO
-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----
NÚMERO E TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE PRETENDIDO (CONFORME ANEXO 1 DO EDITAL):				
LI, COMPREENDI E ESTOU DE ACORDO COM OS TERMOS DO EDITAL DE SELEÇÃO DO PPGCIInf 1/2016.				
BRASÍLIA, ____ DE _____ DE 2016.				
ASSINATURA: _____				
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EXIGIDOS:				
FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (MESTRADO)				
✓ NOME DO CANDIDATO				
✓ TÍTULO DO PROJETO				
✓ NÍVEL DO CURSO PRETENDIDO				
✓ LINHA DE PESQUISA E PROJETO DE PESQUISA DOCENTE PRETENDIDO				
PROJETO (MESTRADO - 3 VIAS)				
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PREENCHIDO				
HISTÓRICO ESCOLAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO				
CURRÍCULO LATTES (IMPRESSO)				
CÓPIA DO DOCUMENTO DE IDENTIDADE				
CÓPIA DO CPF				
CÓPIA DO TÍTULO DE ELEITOR E COMPROVANTES DE VOTAÇÃO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO				
CERTIFICADO DE RESERVISTA				
COMPROVANTE ORIGINAL DE RECOLHIMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO				
COMPROVANTE OFICIAL DE RESIDÊNCIA PERMANENTE NO EXTERIOR (QUANDO NECESSÁRIO)				
CÓPIA DO DIPLOMA DE GRADUAÇÃO OU DECLARAÇÃO DE PROVÁVEL FORMANDO				



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA O DOUTORADO

NOME:

DATA DE NASCIMENTO:

NATURALIDADE:

ESTADO CIVIL:

IDENTIDADE:

ÓRGÃO EXPEDIDOR:

CPF:

ENDEREÇO:

CEP:

CIDADE:

UF:

TELEFONE RESIDENCIAL:

TELEFONE DO TRABALHO:

EMAIL:

TELEFONE CELULAR:

FORMAÇÃO ACADÊMICA

TÍTULO OBTIDO

INSTITUIÇÃO

CURSO

INÍCIO

TÉRMINO

NÚMERO E TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA DOCENTE PRETENDIDO (CONFORME ANEXO 1 DO EDITAL):

ASSINALAR A OPÇÃO DA 2ª PROVA DE COMPREENSÃO DE TEXTO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: () Espanhol () Francês

LI, COMPREENDI E ESTOU DE ACORDO COM OS TERMOS DO EDITAL DE SELEÇÃO DO PPGInf 1/2016.

BRASÍLIA, ____ DE _____ DE 2016.

ASSINATURA: _____

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS EXIGIDOS:

FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (DOUTORADO)

- ✓ NOME DO CANDIDATO
- ✓ TÍTULO DO PROJETO
- ✓ NÍVEL DO CURSO PRETENDIDO
- ✓ LINHA DE PESQUISA E PROJETO DE PESQUISA DOCENTE PRETENDIDO

PROJETO (DOUTORADO - 3 VIAS)

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PREENCHIDO

HISTÓRICO ESCOLAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO

CURRÍCULO LATTES (IMPRESSO)

CÓPIA DO DOCUMENTO DE IDENTIDADE

CÓPIA DO CPF

CÓPIA DO TÍTULO DE ELEITOR E COMPROVANTES DE VOTAÇÃO DA ÚLTIMA ELEIÇÃO

CERTIFICADO DE RESERVISTA (QUANDO APLICÁVEL)

COMPROVANTE ORIGINAL DE RECOLHIMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

COMPROVANTE OFICIAL DE RESIDÊNCIA PERMANENTE NO EXTERIOR (QUANDO NECESSÁRIO)

CÓPIA DO DIPLOMA DE GRADUAÇÃO OU DECLARAÇÃO DE PROVÁVEL FORMANDO



Anexo 4

Prova oral (mestrado e doutorado)

- a) Exequibilidade da proposta e relevância em relação à área de concentração, linha de pesquisa e projeto de pesquisa docente escolhido pelo candidato: 04 (quatro) pontos;
- b) Capacidade de organizar e expor ideias e de sustentar seus argumentos com clareza e objetividade: 03 (três) pontos;
- c) Capacidade de defesa da metodologia e desenho da pesquisa: 02 (dois) pontos;
- d) Relações entre aspectos específicos da sua produção intelectual, experiência acadêmica e profissional declarada no Currículo Lattes e sua proposta de pesquisa: 01 (um) ponto.



Anexo 5

Prova de Avaliação de Currículo

(candidatos RESIDENTES PERMANENTES no exterior)

Acrescentar anexo com itens e pontos caso seja aprovada a prova oral

- a) Afinidade com a Ciência da Informação: a ser analisada por elementos do currículo destacados nas informações anexas ao currículo: 5,0 (cinco) pontos;
- b) Publicações científicas na área da Ciência da Informação: 3,5 (três e meio) pontos;
- c) Demais atividades científicas na área da Ciência da Informação: 0,5 (meio) ponto;
- d) Demais publicações científicas: 1,0 (um) ponto.



Anexo 6

Prova Oral Via Internet

(candidatos RESIDENTES PERMANENTES no exterior)

- a) Compreensão – emissão e recepção – da língua portuguesa: 05 (cinco) pontos;
- b) Fluência e capacidade de argumentação oral: 03 (três) pontos;
- c) Coerência em relação à arguição: 02 (dois) pontos.



Anexo 7

Bibliografia Básica

- ARAÚJO, C. A. A. **Arquivologia, biblioteconomia, museologia e ciência da informação: o diálogo possível**. Brasília, DF : Briquet de Lemos / Livros / São Paulo : Associação Brasileira de Profissionais da Informação (ABRAINFO), 2014.
- BELKIN, N. J. Information concepts for information science. **Journal of Documentation**, v. 34, n.1, pp.55-85, Mar. 1978.
- BELKIN, N. J.; ROBERTSON, S. E. Information science and the phenomena of information. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 26, p. 197-204.
- BORKO, H. Information science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, 1968.
- BROOKES, B.C. The foundations of information science. Part I. Philosophical aspect. **Journal of Information Science**, n. 2, p. 125-133, 1980.
- BUCKLAND, M. Information as thing. **Journal of the American Society of Information Science**, v. 42, n. 5, p. 351-360, 1991.
- CAPURRO, R.; Hjørland, B. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.12, n.1, p. 148-207, abr. 2007.
- FARRADANE, Jason. Knowledge, information, and information science. **Journal of Information Science**, v. 2: n. 1, p. 75 – 80, jan. 1980.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. O objeto de estudo da Ciência da Informação: paradoxos e desafios. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.19, n.2, p.117-122, jul./dez.1990
- KAYE, D. The nature of information. **Library Review**, West Yorkshire, UK, v.44, n.8, p. 37-48, 1995.
- INGWERSEN, P. Information and information science in context. **Libri**, v.42, n. 2, pp. 99-135, 1992.
- LE COADIC, Y. F. **A ciência da informação**. 2ª ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.
- McGARRY, K. **O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.
- MIKSA, F. L. Library and information science: two paradigms. In: VAKKARI, P.; CRONIN, B. (Eds.) Conference on conceptions of Library and Information Science: historical, empirical and theoretical perspective, 1991. **Proceedings of the ...** Londres, Taylor Graham, 1992. p. 229-252.
- PINHEIRO, L. V. R. (Org.). **Ciência da informação, ciências sociais e interdisciplinaridade**. Brasília: Rio de Janeiro: IBICT, 1999. 182 p.
- PINHEIRO, L. V. R.; LOUREIRO, J. M. M. Traçados e limites da ciência da informação. **Ciência da Informação**, v.24, n.1, p.42-53, jan./abr. 1995.
- ROBREDO, J. **Da Ciência da Informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus; SSRR Informações, 2003.



SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.1, n.1, pp. 4-62, jan./jun. 1996.

SARACEVIC, T. Interdisciplinary nature of Information Science. **Ciência da Informação**, v.24, n.1, p.36-41, 1995.

SILVA, A. M; RIBEIRO, F. **Das "ciências" documentais à ciência da informação**: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular. Porto: Edições Afrontamento, 2002. 174p.

ZINS, C. Conceptions of Information Science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**. 58(3):335–350, 2007.

WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing & Management**, v.29, n.2, 1993.

WERSIG, G., NEVELING, U. The phenomena of interest to information science. **The Information Scientist**. v.9, n.4, 1975.



Anexo 8

Pontuação da Prova Escrita de Ciência da Informação

- a) Adequação às normas cultas da língua portuguesa e aos padrões de redação científica: 02 (dois) pontos;
- b) Fluência e capacidade de argumentação: 03 (três) pontos;
- c) Coerência em relação ao enunciado da prova: 03 (três) pontos;
- d) Relação com autores indicados na Bibliografia Básica: 02 (dois) pontos.



Anexo 9

Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira

- a) Adequação às normas cultas da língua portuguesa: 03 (três) pontos;
- b) Fidelidade às ideias do texto original: 04 (quatro) pontos;
- c) Versão correspondente à totalidade do texto em língua estrangeira: 03 (três) pontos.



Anexo 10

Pontuação do Projeto de Mestrado de CANDIDATOS RESIDENTES NO PAÍS e RESIDENTES PERMANENTES NO EXTERIOR

- a) Relevância do tema para a Ciência da Informação: 02 (dois) pontos;
- b) Exequibilidade do projeto proposto: 01 (um) ponto;
- c) Indicações preliminares da metodologia e desenho de pesquisa: 01 (um) ponto;
- d) Atualização bibliográfica: 01 (um) ponto;
- e) Adequação ao projeto de pesquisa docente indicado pelo candidato: 05 (cinco) pontos.



Anexo 11

Pontuação do Projeto de Doutorado de CANDIDATOS RESIDENTES NO PAÍS e RESIDENTES PERMANENTES NO EXTERIOR

- a) Originalidade e relevância do tema para a Ciência da Informação: 02 (dois) pontos;
- b) Exequibilidade do projeto proposto: 01 (um) ponto;
- c) Metodologia e desenho de pesquisa: 01 (um) ponto;
- d) Atualização bibliográfica: 01 (um) ponto;
- e) Adequação ao projeto de pesquisa docentes indicado pelo candidato: 05 (cinco) pontos.